



INTERLOCUÇÕES DIVERSIFICADAS NA CONFIGURAÇÃO DE UM PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO CURRICULAR EM UMA ESCOLA DO ENSINO MÉDIO¹

Silvia Cristina Binsfeld², Lenir Basso Zanon³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Este resumo refere-se a um recorte de uma investigação que se encontra em fase inicial de consecução e que alisa uma ação de parceria colaborativa entre universidade-escola, organizada com vistas à reconstrução do currículo de uma escola estadual do Ensino Médio. São investigadas interações, simultaneamente, de sujeitos de pesquisa diversificados, todos em formação, ainda que em níveis diferenciados, para o ensino em Ciências Naturais: professores da escola e da universidade, mestrands e licenciados. A partir da conquista de um espaço para a realização de encontros semanais na escola, iniciaram os planejamentos e ações em torno da intencionalidade comum que é desenvolver a prática escolar na modalidade da *Situação de Estudo* – uma organização curricular que impõe romper com o ensino descontextualizado, linear e apenas disciplinar (Maldaner e Zanon, 2004). A investigação focaliza modos mais/menos simétricos de mediação dos sujeitos participantes da ação de parceria, frente a tal intencionalidade comum, contando-se com apoios teóricos, em especial, do referencial histórico-cultural e da perspectiva da *investigação-ação crítica* (Carr e Kemmis, 1998). Quais as principais características do contexto interativo? Quais recursos, condições ou fatores favorecem e limitam as interações? **METODOLOGIA:** As interações dos sujeitos são registradas (áudio e agenda de campo) e, após de gravação das fitas, são analisadas e socialmente reconstruídas, em contextos de *pesquisa e ação* diversificados. **RESULTADOS:** O coletivo planejou e implementou junto a três turmas do 1º ano do Ensino Médio uma experiência coletiva de ensino sobre o *Aquecimento Global do Planeta*. A inserção de leituras/discussões de artigos de cunho ‘científico’ configurou indícios do importante comparecimento de tal ferramenta didática, reconhecida como um modo de interlocução que contribui num ensino com característica CTS, à medida que conhecimentos disciplinares co-participam na estruturação de um conhecimento escolar dinamicamente produzido, na perspectiva do letramento científico (Krasilchik e Marandino, 2004). Interesses e iniciativas de ação com características específicas comparecem e marcam o caráter interdisciplinar e contextualizado do ensino, direcionando a participação ativa dos estudantes, na perspectiva de um desenvolvimento cognitivo associado a atitudes, posturas, ações e tomadas de decisão frente a situações reais, contribuindo na construção da cidadania crítica e responsável. A análise denota características interdisciplinares e contextuais, relações entre conceitos cotidianos e científicos diversificados, com atividades e explicações de Química, Física, Biologia e Matemática, sobre termômetros, escalas de temperatura, formas de vida no ar, relações entre biosfera e atmosfera, ciclos biogeoquímicos, efeitos da composição da atmosfera, funções, proporções, gráficos. Dados sobre concentração de poluentes demandavam relações com explicações químicas, no âmbito da temática do aquecimento global do planeta. Professores mostram-se ora preocupados/direcionados com o planejamento coletivo, ora voltados para seu componente curricular, ora abrindo abordagens/discussões, ora restringindo-as, num movimento que tanto limita quanto traz aberturas, no processo interativo. Manifestações são recorrentes quanto ao envolvimento ativo de estudantes considerados “problemáticos”, acenando para a perspectiva de um enriquecimento de

¹ Recorte da Dissertação de Mestrado.

² Mestranda do Programa de Pós Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

³ Orientadora.



conhecimentos, atitudes e valores, nas interações, superando-se dificuldades em modificar práticas convencionais pela superação da tendência a uma visão imediatista e simplista do processo de mudança, ainda em fase inicial como processo coletivo. Um professor de Química refletia sobre o papel diferenciado do professor, na escola, hoje. “Antes, era formar para o mercado de trabalho. Mas hoje a escola já não tem mais essa função. O que se aprende não dá mais abertura para a entrada no mercado de trabalho”. A discussão inseria-se na problemática do desinteresse e indisciplina, em sala de aula, que, por vezes, inviabiliza as atividades de ensino. Resultados apontam para um processo re-constutivo da prática curricular, dinâmica e gradativamente em ascensão, de forma não estanque, em ciclos de reflexão-planejamento-ação, na perspectiva de uma articulação entre teorias e práticas diversificadas. **CONCLUSÕES:** O processo interativo denota uma adesão e co-participação dos sujeitos na construção da mudança curricular coletivamente buscadas, sendo visíveis fontes diversificadas de informação, aliadas a conhecimentos de âmbito tanto intra quanto interdisciplinares. As interações vêm sendo sistematicamente apoiadas pela inserção de artigos ‘científicos’, como interlocução realimentadora de formas de conhecimento e ação, na prática coletiva, mediante modos não simétricos e não estanques de mediação que configuram focos de mudanças teóricas e práticas, no ensino e na formação. **APOIOS E AGRADECIMENTOS:** professores da escola; FINEP/MCT; CAPES.